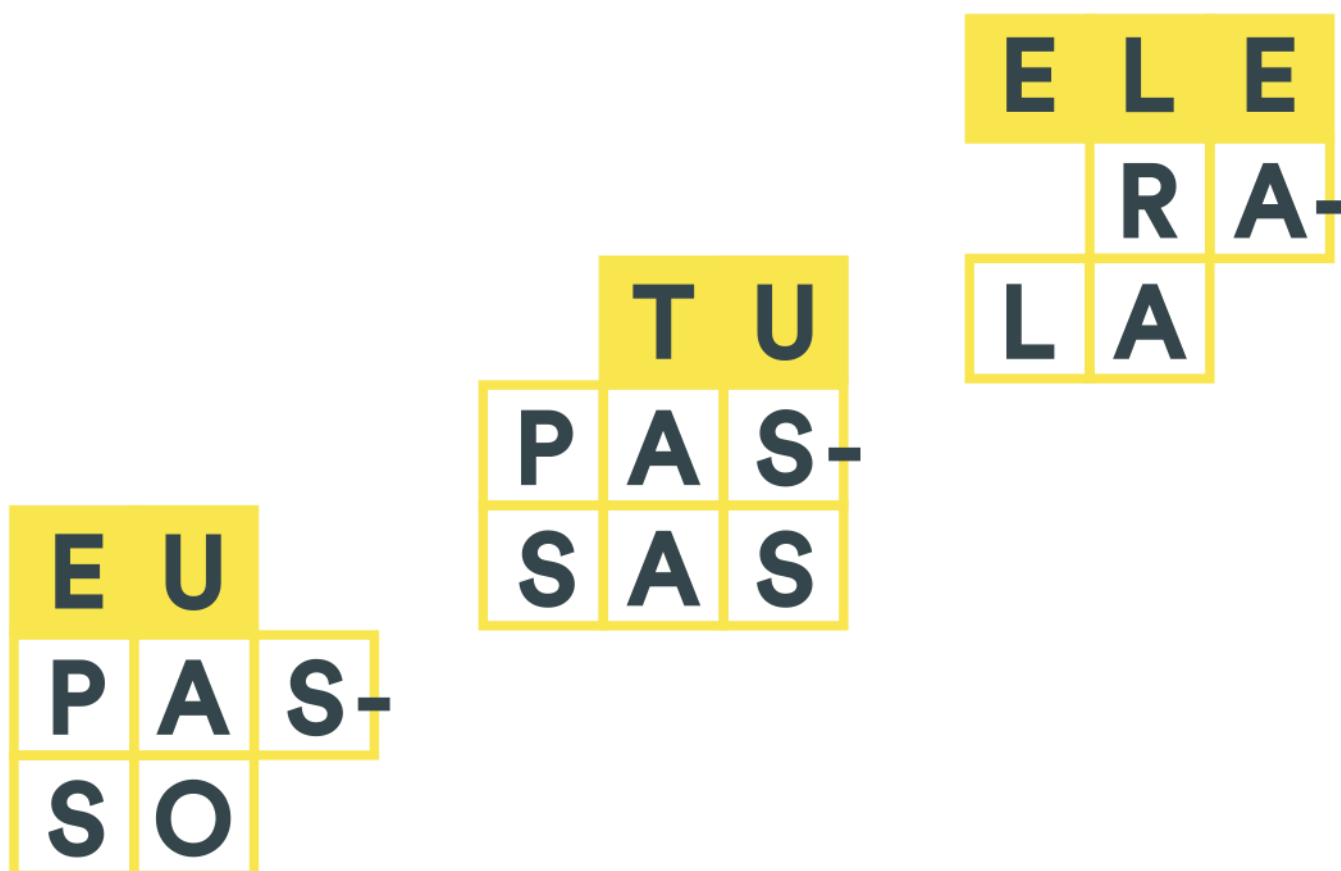


## *Classes Gramaticais: Verbo (Vozes Verbais e Semântica)*



## Classes Gramaticais: Verbo (Vozes Verbais e Semântica)

1.

### O tempo em que o mundo tinha a nossa idade

Nesse entretempo, ele nos chamava para escutarmos seus imprevistos improvisos. As estórias dele faziam o nosso lugarzinho crescer até ficar maior que o mundo. Nenhuma narração tinha fim, o sono lhe apagava a boca antes do desfecho. Éramos nós que recolhíamos seu corpo dorminhoso. Não lhe deitávamos dentro da casa: ele sempre recusara cama feita. Seu conceito era que a morte nos apanha deitados sobre a moleza de uma esteira. Leito dele era o puro chão, lugar onde a chuva também gosta de deitar. Nós simplesmente lhe encostávamos na parede da casa. Ali ficava até de manhã. Lhe encontrávamos coberto de formigas. Parece que os insectos gostavam do suor docicado do velho Taímo. Ele nem sentia o corrúpio do formigueiro em sua pele.

– Chiças: transpiro mais que palmeira!

- 10 Proferia tontices enquanto ia acordando. Nós lhe sacudíamos os infatigáveis bichos. Taímo nos sacudia a nós, incomodado por lhe dedicarmos cuidados.

Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos. Como dormia fora, nem dávamos conta. Minha mãe, manhã seguinte, é que nos convocava:

– Venham: papá teve um sonho!

- 15 E nos juntávamos, todos completos, para escutar as verdades que lhe tinham sido reveladas. Taímo recebia notícia do futuro por via dos antepassados. Dizia tantas previsões que nem havia tempo de provar nenhuma. Eu me perguntava sobre a verdade daquelas visões do velho, estorinhador como ele era.

– Nem duvidem, avisava mamã, suspeitando-nos.

- 20 E assim seguia nossa criancice, tempos afora. Nesses anos ainda tudo tinha sentido: a razão deste mundo estava num outro mundo inexplicável. Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos. (...)

Mia Couto  
*Terra sonâmbula*. São Paulo, Cia das Letras, 2007.

Ao dizer que o pai sofria de sonhos (l. 12) e não que ele sonhava, o autor altera o significado corrente do ato de sonhar.

Este novo significado sugere que o sonho tem o poder de:

- a) distrair
- b) acalmar
- c) informar
- d) perturbar

### 2. Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool. O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% do vício — comentavam os amigos. Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

*ANDRADE, C. D. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: Record, 1991.*

A causa mortis do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- a) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- b) aproximação exagerada da estética abstracionista.
- c) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- d) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- e) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

### 3. “Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver nada mais curioso.

Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis, falavam mal das vespas de cintura fina - achando que era exagero usarem coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que as borboletas de toucados de gaze tinham com o pó das suas asas. Mamangavas de ferrões amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija-flores beijando flores, e camarões camaronando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.”

*LOBATO, Monteiro. Reinações de Narizinho. São Paulo: Brasiliense, 1947.*

No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio que contribuem para caracterizar o ambiente fantástico descrito. Expressões como “camaronando”, “caranguejando” e “pequeninando e não mordendo” criam, principalmente, efeitos de

- a) esvaziamento de sentido.
- b) monotonia do ambiente.
- c) estaticidade dos animais.
- d) interrupção dos movimentos.
- e) dinamicidade do cenário.

#### 4. João e Maria

Agora eu era herói  
E o meu cavalo só falava inglês  
A noiva do cowboy  
Era você além das outras três  
Eu enfrentava os batalhões  
Os alemães e os seus canhões  
Guardava o meu bodoque  
Ensaiaava o rock  
Para as matinês (...)

(CHICO BUARQUE DE HOLANDA)

Quanto ao tempo verbal, é CORRETO afirmar que, no texto anterior,

- a) a relação cronológica, no primeiro verso, entre o momento da fala e “ser herói” é de anterioridade.
- b) o pretérito imperfeito indica um processo concluído num período definido no passado.
- c) o pretérito imperfeito é usado para instaurar um mundo imaginário, próprio do universo infantil.
- d) o conflito entre a marca do presente - no advérbio “agora” - e a do passado - nos verbos - leva à intemporalidade.
- e) o pretérito imperfeito é usado para exprimir cortesia.

5. Aurélia pousara a mão no ombro do marido (...), colocou-se diante de seu cavalheiro e entregou-lhe a cintura mimosa.

Era a primeira vez, e já tinham mais de seis meses de casados; era a primeira vez que o braço de Seixas enlaçava a cintura de Aurélia. Explica-se pois o estremecimento que ambos sofreram ao mútuo contacto (...).

As senhoras não gostam da valsa, senão pelo prazer de sentirem-se arrebatadas no turbilhão.(...) Mas é justamente aí que está o perigo. Esse enlevo inocente da dança entrega a mulher palpitante, inebriada, às tentações do cavalheiro, delicado embora, mas homem, que ela sem querer está provocando com o casto requebro de seu talhe e traspassando com as tépidas emanações de seu corpo.

(José de Alencar)

Passando a frase “ela sem querer está provocando o cavalheiro” para a voz passiva, a forma verbal obtida é

- a) “estaria sendo provocado”.
- b) “foi provocado”.
- c) “havia sido provocado”.
- d) “tinha provocado”.
- e) “está sendo provocado”.

6. A pesquisa em ciências humanas apresenta condições muito peculiares. Dentre os múltiplos fenômenos por que se interessa, raros são aqueles que podem ser submetidos à verificação direta, à experimentação, ao tratamento em laboratório. A construção e a validação dos modelos assume, desse modo, considerável importância e ocupa significativa proporção no processo de investigação, caracterizando-o nitidamente. Como todo discurso científico se fundamenta nos discursos anteriores, de que depende seu pleno desenvolvimento, impõe-se ao pesquisador informar-se continuamente - tarefa, na realidade, interminável - a respeito de uma produção científica que não cessa de crescer. A bibliografia alentada e sempre renovada desempenha nas "humanidades" um papel que seria impensável nas chamadas ciências naturais. Largo tempo exige a preparação do pesquisador e trabalhosa é a iniciação à pesquisa.

Transpondo para a voz passiva a frase "Largo tempo exige a preparação do pesquisador", obtém-se a forma verbal:

- a) é exigida
- b) é exigido
- c) exigem-se
- d) exigir-se-á
- e) tinha sido exigido

7. Estamos comemorando a entrega de mais de mil imóveis. São mais de 1000 sonhos realizados. Mais de oito imóveis são entregues todo dia. Quer ser o próximo? Então vem para a X Consórcios. Entre você também para o consórcio que o Brasil inteiro confia.

*(Texto de anúncio publicitário, editado.)*

Reescreva a frase “Estamos comemorando a entrega de mais de mil imóveis” na voz passiva, com agente expresse.

## 8. NÃO HOUVE LEPRO



Não houve lepra, mas há febres por todas essas terras humanas, sejam velhas ou novas. Onze meses depois, Ezequiel morreu de uma febre tifóide, e foi enterrado nas imediações de Jerusalém, onde os dois amigos da universidade lhe levantaram um túmulo com esta inscrição, tirada do profeta Ezequiel, em grego: "Tu eras perfeito nos teus caminhos". Mandaram-me ambos os textos, grego e latino, o desenho da sepultura, a conta das despesas e o resto do dinheiro que ele levava; pagaria o triplo para não tornar a vê-lo. Como quisesse verificar o texto, consultei a minha Vulgata, e achei que era exato, mas tinha ainda um complemento: "Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia da tua criação". Parei e perguntei calado: "Quando seria o dia da criação de Ezequiel?" Ninguém me respondeu. Eis aí mais um mistério para ajuntar aos tantos deste mundo. Apesar de tudo, jantei bem e fui ao teatro.

*(Machado de Assis - Dom Casmurro)*

Colocando-se a oração "... onde os dois amigos da universidade lhe levantaram um túmulo com esta inscrição (...) em grego: ...", na voz passiva, obtém-se a forma verbal:

- a) era levantado
- b) seria levantado
- c) teria levantado
- d) terão levantado
- e) foi levantado.

## 9. OS SERTÕES

Preso o jagunço válido e capaz de aguentar o peso da espingarda, não havia malbaratar-se um segundo em consulta inútil. Degolava-se; estripava-se. Um ou outro comandante se dava ao trabalho de um gesto expressivo. Era uma redundância capaz de surpreender.

Dispensava-a o soldado atreito à tarefa.

Esta era, como vimos, simples. Enlear ao pescoço da vítima uma tira de couro, num cabresto ou numa ponta de chiqueirador; impeli-la por diante, atravessar entre as barracas, sem que ninguém se surpreendesse; e sem temer que se escapasse a presa, porque ao mínimo sinal de resistência ou fuga um puxão para trás faria que o laço se antecipasse à faca e o estrangulamento à degola. Avançar até à primeira covanca profunda, o que era um requinte de formalismo; e, ali chegados, esfaqueá-la.

Nesse momento, conforme o humor dos carrascos, surgiam ligeiras variantes. Como se sabia, o supremo pavor dos sertanejos era morrer a ferro frio, não pelo temor da morte senão pelas suas consequências, porque acreditavam que, por tal forma, não se lhes salvaria a alma.

(...) Pronto. Sobre a tragédia anônima, obscura, desenrolando-se no cenário pobre e tristonho das encostas eriçadas de cactos e pedras, cascalhavam rinchavelhadas lúgubres, e os

matadores volviam para o acampamento. Nem lhes inquirem pelos incidentes da empresa. O fato descambara lastimavelmente à vulgaridade completa. Os próprios jagunços, ao serem prisioneiros, conheciam a sorte que os aguardava. Sabia-se no arraial daquele processo sumarríssimo e isto, em grande parte, contribui para a resistência doida que patentearam. Render-se-iam, certo, atenuando os estragos e o aspecto odioso da campanha, a outros adversários. Diante dos que lá estavam, porém, lutariam até à morte.

(CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro, Ediouro, s/d)

### VOCABULÁRIO:

malbaratar-se = desperdiçar

atreito = acostumado

rinchavelhadas = gargalhadas

Observe o emprego dos verbos conhecer e aguardar no trecho: Os próprios jagunços conheciam a sorte que os aguardava. Reescreva duas vezes (ambas integralmente) o período acima, fazendo, em cada uma das modificações pedidas, apenas as adaptações necessárias.

a) Transponha a oração principal para a voz passiva.

b) Substitua o verbo aguardar pela expressão estar reservado.

### 10. Responda ao que se pede.

Noticiando o lançamento de um dicionário de filmes brasileiros, um jornal fez o seguinte comentário a propósito do filme “Aluga-se moças”, de 1981: O título traz um dos maiores erros ortográficos já vistos no cinema brasileiro. O título correto do longa seria “Alugam-se moças”.

O comentário e a correção feitos pelo jornal são justificáveis do ponto de vista gramatical? Por quê?

## Vem que tem mais!

“House of cards” é o assunto do momento e isso não é novidade para a Netflix. A empresa, baseada em sua cultura de resultados, conseguiu determinar o sucesso da série antes mesmo dela ser lançada. Frank Underwood, um congressista inescrupuloso, é implacável em sua busca pelo poder, nesta instigante série política. Leia abaixo a sinopse da série e responda ao que se pede.

Frank Underwood é um astuto congressista norte-americano que é traído pelo presidente que ele ajudou a eleger. Com a ajuda da esposa, de uma jornalista ambiciosa e de um outro político com problemas com alcoolismo, Underwood inicia um plano para minar adversários políticos e conquistar, em alguns anos, a presidência dos Estados Unidos.

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/series/serie-7663/>

Na sinopse, há uma forma verbal construída na voz passiva analítica. Identifique-a e, em seguida, reescreva a sinopse, sem alterar o sentido do texto, passando-a para a voz ativa.



### Gabarito

1. D
2. A
3. A
4. C
5. E
6. B
7. Reescrevendo a frase na voz passiva (analítica) com agente expresse, tem-se: A entrega de mais de 1000 imóveis está sendo comemorada pela X Consórcios.
8. E
9. a) A sorte que os aguardava era conhecida pelos próprios jagunços  
b) Os próprios jagunços conheciam a sorte que lhes estava reservada.
10. Parcialmente correto, pois há um erro de concordância verbal e não de ortografia. Trata-se de voz passiva sintética em que o verbo deve concordar no plural com o sujeito paciente "moças".

### Gabarito “Vem que tem mais”!

A voz passiva é a oração destacada em “*Frank Underwood é um astuto congressista norte-americano que é traído pelo presidente que ele ajudou a eleger*”.

\* A reescrita é pessoal.